

**Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO –
Imobiliário
CNPJ nº 43.951.911/0001-07**

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Exercício Findo de 30 de Junho de 2026 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e ao Administrador do Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário
(Administrado pelo Banco Genial S.A.)
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário (“Classe Única”/“Classe”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário de 30 de junho de 2026 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Classe de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Existência dos ativos financeiros

Em 30 de junho de 2026, a Classe detinha investimentos em ativos financeiros representados por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”), Cédulas de Produto Rural – (“CPRs”) e classes de cotas de fundo de investimento no montante total de R\$ 186.924 mil, correspondentes a 100,08% do seu patrimônio líquido. Cabe ao Administrador e ao custodiante da Classe conduzir processos de controles para garantir a existência dos ativos financeiros mantidos em sua carteira. Considerando às operações da Classe e a relevância dos saldos dos investimentos, determinamos a existência dos ativos financeiros da Classe como área de foco em nossa auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação da custódia dos ativos financeiros da Classe, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção da composição detalhada dos ativos financeiros da Classe e comparação desta com os seus respectivos registros contábeis; e (ii) confronto da composição da carteira da Classe em 30 de junho de 2026, com os relatórios emitidos pelas entidades responsáveis pela custódia de cada ativo financeiro e; (iii) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Classe.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos aceitável a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações financeiras da Classe tomadas como um todo.

Mensuração de Certificados de Recebíveis do Agronegócio

Conforme divulgado na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras, a Classe mantinha, em 30 de junho de 2026, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”) no montante de R\$ 129.818 mil, correspondentes a 69,51% de seu patrimônio líquido, avaliado ao valor justo pelo Administrador com base na metodologia descrita na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras. Em função da representatividade do saldo destes ativos financeiros em relação ao patrimônio líquido da Classe, consideramos a sua valorização como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria aplicáveis aos CRAs incluíram, entre outros: (i) o teste de valorização das CRAs em aberto na carteira da Classe, em 30 de junho de 2026, por meio do recálculo do valor justo dos referidos ativos, com o suporte de nossos especialistas internos em precificação de instrumentos financeiros, verificando a razoabilidade da metodologia utilizada e das principais premissas adotadas pelo Administrador na valorização das CRAs; e (ii) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Classe.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos aceitável a mensuração das CRAs no contexto das demonstrações financeiras da Classe, tomadas em conjunto.

Responsabilidades do Administrador da Classe pelas demonstrações financeiras

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, o Administrador é responsável pela avaliação da capacidade de a Classe continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que o Administrador pretenda liquidar a Classe ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Classe.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Classe. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Classe a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com o Administrador a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período, e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas

São Paulo, 28 de setembro de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Wellington França Da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 260165/O-1

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO - Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A.)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto valor unitário da cota)

			30/06/2026		30/06/2025	
Ativo	Notas	Quantidade	Valor contábil	% PL	Valor contábil	% PL
Circulante						
Cotas de fundos de investimento			54.887	29,38	27.684	14,85
Exes Terra I FIAGRO Imobiliário	4.c	2.178.032	19.167	10,26	18.942	10,16
BTG Pactual Yield DI FI Renda Fixa Referenciado Crédito Privado	4.b	531.499	30.356	16,25	4.463	2,39
Exes Xingu FIAGRO - Direitos Creditórios - SR	4.a	-	-	-	3.691	1,98
Exes Xingu FIAGRO - Direitos Creditórios	4.a	-	-	-	587	0,31
BTG Pactual Tesouro Selic FI Renda Fixa Referenciado DI	4.d	970.240	5.363	2,87	-	-
Ativos financeiros de natureza imobiliária						
Títulos de renda fixa			2.219	1,19	45.629	24,48
Certificados de recebíveis de agronegócio - CRAs	5		-	-	45.629	24,48
Cédulas de Produto Rural - CPRs			2.219	1,19	-	-
Valores a receber			70	0,04	3.074	1,65
Valores a receber de Amortização e Juros - CRA			70	0,04	3.074	1,65
Despesas antecipadas			60	0,03	51	0,03
Outros			36	0,02	28	0,02
Taxa de Fiscalização CVM			24	0,01	23	0,01
Não Circulante						
Ativos financeiros de natureza imobiliária						
Títulos de renda fixa			129.818	69,51	110.171	59,10
Certificados de recebíveis de agronegócio - CRAs	5	12.997.530	129.818	69,51	110.171	59,10
Total do ativo			187.054	100,15	186.609	100,10
Passivo						
Circulante						
Valores a pagar			303	0,15	182	0,10
Taxa de administração e gestão	9		154	0,08	147	0,08
Auditoria e custódia			6	-	31	0,02
Rendimentos a distribuir			4	-	4	-
Taxa de performance	9		139	0,07	-	-
Total do passivo			303	0,15	182	0,10
Total do patrimônio líquido			186.751	100,00	186.427	100,00
Cotas integralizadas			186.195	99,70	186.195	99,88
Custos relacionados à emissão de cotas			(5.608)	(3,00)	(5.608)	(3,01)
Distribuição de rendimentos			(74.245)	(39,76)	(48.110)	(25,81)
Lucros acumulados			80.409	43,06	53.950	28,94
Total do passivo e patrimônio líquido			187.054	100,15	186.609	100,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO - Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A.)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado líquido por cota)

	Notas	Exercício findo em 30/06/2026	Exercício findo em 30/06/2025
Composição do resultado dos exercícios			
Ativos financeiros de natureza imobiliária		27.926	24.530
Receita de Juros		46.049	20.612
Ajuste ao valor justo		(18.289)	9.140
Resultado nas negociações		166	(5.222)
Ativos financeiros de natureza não imobiliária		971	4.147
Resultado com aplicações em cotas de fundos		949	4.106
Resultado com operações compromissadas		22	21
Rendas com aplicações em títulos de renda fixa		-	20
Demais despesas		(2.438)	(2.051)
Taxa de administração e gestão	9	(1.865)	(1.808)
Taxa de performance	9	(139)	(37)
Serviços técnicos e especializados		(250)	-
Auditoria e Custódia		(101)	(117)
Taxa de fiscalização CVM		(31)	(30)
Outras despesas		(19)	(59)
Consultoria Jurídica		(33)	-
Resultado líquido dos exercícios		26.459	26.626
Quantidade de cotas		17.903.151	17.903.151
Resultado líquido por cota (em R\$)		1,48	1,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO - Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A.)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Notas	Cotas Integralizadas	Custos relacionados à emissão de cotas	Distribuição de rendimentos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2024		186.195	(5.608)	(28.596)	27.324	179.315
Cotas integralizadas	7	-	-	-	-	-
Custos relacionados à emissão de cotas		-	-	-	-	-
Rendimentos distribuídos	8	-	-	(19.514)	-	(19.514)
Resultado do exercício		-	-	-	26.626	26.626
Saldos em 30 de junho de 2025		186.195	(5.608)	(48.110)	53.950	186.427
Cotas integralizadas	7	-	-	-	-	-
Custos relacionados à emissão de cotas		-	-	-	-	-
Rendimentos distribuídos	8	-	-	(26.135)	-	(26.135)
Resultado do exercício		-	-	-	26.459	26.459
Saldos em 30 de junho de 2026		186.195	(5.608)	(74.245)	80.409	186.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO - Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A.)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto

Exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Exercício findo em 30/06/2026	Exercício findo em 30/06/2025
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Operações compromissadas	22	21
Aplicação de cotas de fundos de investimento	(151.095)	(130.791)
Resgate de cotas de fundos de investimento	119.921	122.305
Recebimento de juros e amortização de cotas de fundos de investimento	4.920	8.572
Aquisição de debêntures	-	(503)
Recebimento de juros de debêntures	-	523
Pagamento de taxa de administração e gestão	(1.858)	(1.805)
Pagamento de taxa performance	-	(381)
Pagamento de auditoria e custódia	(124)	(80)
Pagamento de taxa de fiscalização CVM	(30)	(30)
Demais pagamentos e recebimentos	(314)	(96)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(28.558)	(2.265)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de certificados de recebíveis de agronegócio - CRAs	(87.783)	(101.217)
Venda de certificados de recebíveis de agronegócio - CRAs	43.906	50.585
Recebimento de juros e amortizações - CRAs	100.807	72.411
Aquisição de Cédulas de Produto Rural - CPRs	(2.233)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	54.697	21.779
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimento líquido pela emissão de cotas	-	-
Pagamento de obrigações relacionadas à emissão	-	-
Distribuição de Rendimentos para os Cotistas	(26.139)	(19.514)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(26.139)	(19.514)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	-	-
Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário
CNPJ: 43.951.911/0001-07
(Administrado pelo Banco Genial S.A)
(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário (“Classe / Fundo”) é um fundo de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais, categoria imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado em 22 de setembro de 2021, com início de suas operações em 12 de abril de 2022. O Fundo tem prazo de duração indeterminado.

O Fundo é destinado a investidores em geral, pessoas físicas ou jurídicas, bem como fundos de investimento, incluindo investidores não residentes que invistam no Brasil segundo as normas aplicáveis e que aceitem os riscos inerentes a tal investimento.

O Fundo possui suas cotas negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código AGRX11.

O objetivo do Fundo é a obtenção de renda e ganho de capital a serem auferidos mediante o investimento e, conforme o caso, desinvestimento, primordialmente, nos ativos (i) Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”); (ii) Certificados de Recebíveis Imobiliários lastreados em créditos imobiliários relativos a imóveis rurais ou relacionados às cadeias produtivas agroindustriais (“CRI”); (iii) cotas de FIAGRO, cotas de fundos de investimento imobiliário (“FII”), cotas de fundos de investimento em participações (“FIP”) e/ou cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDC”), desde que referidos FII, FIP e FIDC tenham como política de investimento atividades preponderantes que sejam permitidas aos FIAGRO que invistam, preponderantemente, em títulos e valores mobiliários; e (iv) outros títulos e valores mobiliários, conforme venham a ser permitidos aos FIAGRO, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis, a critério do Gestor e independentemente de deliberação em Assembleia Geral de Cotistas, salvo nas hipóteses de conflitos de interesses.

O Fundo poderá adquirir imóveis rurais, por meio do investimento (i) diretamente, em direitos reais sobre imóveis rurais; ou (ii) ações ou quotas de sociedades, ou cotas de fundos de investimento que tenham como propósito específico a aquisição e/ou a exploração dos imóveis rurais.

O Fundo é administrado e representado pelo Banco Genial S.A., instituição financeira com sede na cidade do Rio de Janeiro.

As atividades de gestão dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira do Fundo são exercidas pela Exes Gestora de Recursos Ltda., com sede na cidade de São Paulo.

As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia do Administrador, do Gestor, das instituições responsáveis pela distribuição das cotas do Fundo ou do Fundo Garantidor de Créditos FGC.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (“FIAGRO”), regulamentados por meio das Instrução CVM 516/2011 e Resolução CVM nº 175/2022.

Conforme preconizado no Art. 2º da Instrução CVM nº 516/11, os FIAGRO devem aplicar os critérios contábeis de reconhecimento, classificação e mensuração dos ativos e passivos, assim como os de reconhecimento de receitas e apropriação de despesas, previstos nas normas contábeis emanadas pela CVM aplicáveis às companhias abertas, ressalvadas as disposições contidas nesta instrução.

Em 29 de março de 2021, foi publicada a Lei nº 14.130, que alterou a Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, para instituir os FIAGRO, e a Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004. Nos termos da Resolução CVM nº 39, de 13 de julho de 2021, até que futura regulamentação da CVM sobre os FIAGRO seja editada, o Fundo deverá observar provisoriamente a Instrução CVM nº 472/2008.

Na elaboração das demonstrações financeiras do Fundo, premissas e estimativas de preços foram utilizadas para contabilização e determinação dos valores dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira de investimento do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Aprovação das demonstrações financeiras:

Em 28 de setembro de 2026, as demonstrações financeiras foram aprovadas para a sua divulgação pelo Administrador do Fundo.

3. DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, cujo método estabelece que as receitas e despesas devem ser apropriadas no momento em que ocorrer a transação ou evento que as originaram, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

b. Classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes

O Fundo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado como circulante quando: (i) se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido, principalmente, para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou (iv) é caixa e equivalentes de caixa. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado como circulante quando: (i) se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal dentro de 12 meses após o período de divulgação ou (ii) não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários e aplicações financeiras de renda fixa, de curto prazo e alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2026, o saldo de caixa e equivalentes de caixa era representado pelo montante de R\$ 0 (R\$ 0 em 30 de junho de 2025).

d. Ativos financeiros de natureza não imobiliária

Operações compromissadas

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago acrescido dos rendimentos auferidos ou pelo valor efetivamente recebido acrescido dos juros incorridos com base na taxa de remuneração, reconhecidos no resultado na rubrica de “Resultado com operações compromissadas”.

Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa estão classificados como títulos mantidos para negociação. Inicialmente, são registrados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor justo. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado, na rubrica de “Rendas com aplicações em títulos de renda fixa”.

Cotas de fundos de investimento

As cotas de fundos de investimento são registradas ao custo de aquisição, ajustado diariamente pela variação no valor das cotas informado pelos administradores dos respectivos fundos de investimento e estão classificadas na categoria de “Títulos para negociação”. A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado com aplicações em cotas de fundos”.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

e. Ativos financeiros de natureza imobiliária

Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”)

Os investimentos em CRAs são registrados pelo custo de aquisição e ajustados ao valor justo, com base na melhor estimativa do Administrador do valor esperado de realização, que considera, dentre outros fatores, o risco e os *spreads* de crédito e taxas de juros.

As receitas auferidas dos CRAs são contabilizadas na rubrica “Receita de Juros”.

f. Instrumentos Financeiros

Classificação dos instrumentos financeiros

I. Data de reconhecimento

Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação.

II. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pelo Fundo.

Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos do custo de transação, exceto nos casos em que os ativos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

III. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação.
- Custo amortizado: ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja coletar os fluxos de caixa contratuais, e para os quais os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem, exclusivamente, a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. São classificadas nessa categoria os rendimentos de aluguéis a receber provenientes das propriedades para investimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

IV. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados, por natureza, nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- Disponibilidades: saldos de caixa e depósitos bancários à vista.
- Ativos Financeiros de natureza não imobiliária: saldo de operações compromissadas e cotas de fundos de investimento.
- Aplicações financeiras representadas por títulos e valores mobiliários: títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.

Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são, posteriormente, mensurados da seguinte forma:

V. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação.

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas se estende às provisões necessárias para créditos de liquidação duvidosa, valor justo e mensuração de valor recuperável de ativos. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

O “valor justo” de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado e vendido naquela data, por duas partes bem-informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo (“preço cotado” ou “preço de mercado”).

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base em técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e, sobretudo, as diversas espécies de risco a ele associados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

Os recebíveis são mensurados pelo custo amortizado, reduzidos por eventual redução no valor recuperável, onde as receitas deste grupo são reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

VI. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método de taxa efetiva de juros.

A “taxa efetiva de juros” é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data de contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com o retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte da renovação de juros.

VII. Reconhecimento de variações de valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros para negociação, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

g. Demonstração do valor justo

O Fundo adota o Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação e o artigo 7º da Instrução CVM nº 516/2011, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 – O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviços de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Nível 2 – O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

Nível 3 – Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas no artigo 7º da Instrução CVM nº 516/11.

h. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Fundo são apresentadas em reais – R\$, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Fundo opera, e todos os valores são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

i. Estimativa contábil

A preparação das demonstrações financeiras requer que o Administrador se baseie em estimativas, premissas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas e as notas explicativas. Os resultados dessas transações e informações, quando da sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir significativamente destas estimativas.

As principais fontes de incerteza nas estimativas e premissas futuras na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro refere-se à avaliação do valor justo de títulos e valores mobiliários privados.

j. Resultado líquido por cota

O resultado líquido por cota, apresentado na demonstração de resultado, é apurado considerando-se o lucro líquido (prejuízo) do exercício/período dividido pelo total de cotas do Fundo integralizadas ao final de cada exercício/período.

4. ATIVOS FINANCEIROS DE NATUREZA NÃO IMOBILIÁRIA

Em 30 de junho de 2026, os ativos financeiros de natureza não imobiliária estão representados por:

Ativos Financeiros	Custo	Valor justo	Faixas de vencimento
Cotas de fundos de investimento			
BTG Pactual Yield DI FI RF CP (b)	30.036	30.356	
BTG Pactual Tesouro Selic FI RF Ref DI (d)	5.353	5.363	
Exes Terras I FIAGRO IMOBILIÁRIO (c)	21.717	19.167	
Total de Ativos Financeiros	57.106	54.887	

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

No exercício findo em 30 de junho de 2026, o resultado com cotas de fundos de investimento foi de R\$ 949, registrado na demonstração do resultado na rubrica “Resultado com aplicações em cotas de fundos”.

Em 30 de junho de 2025, os ativos financeiros de natureza não imobiliária estão representados por:

Ativos Financeiros	Custo	Valor justo	Faixas de vencimento
Cotas de fundos de investimento			
BTG Pactual Yield DI FI RF CP (b)	4.449	4.464	
Exes Xingu FIAGRO – Direitos Creditórios (a)	1.865	587	-
Exes Xingu FIAGRO – Direitos Creditórios - SR (a)	10.260	3.691	-
Exes Terras I FIAGRO IMOBILIÁRIO (c)	21.219	18.942	
Total de Ativos Financeiros	37.793	27.684	

No exercício findo em 30 de junho de 2025, o resultado com cotas de fundos de investimento foi de R\$ 4.106, registrado na demonstração do resultado na rubrica “Resultado com aplicações em cotas de fundos”.

(a) EXES XINGU FIAGRO – DIREITOS CREDITÓRIOS (CNPJ: 35.868.733/0001-27)

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seu patrimônio líquido na aquisição de: (i) Direitos Creditórios Elegíveis, formalizados pelos documentos comprobatórios correspondentes; e (ii) Ativos Financeiros, observados os critérios de composição e diversificação da carteira do Fundo.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2025 foram auditadas e o correspondente relatório de auditoria foi emitido em 29 de setembro de 2025, sem modificações.

(b) BTG PACTUAL YIELD DI FI RENDA FIXA REFERENCIADO CRÉDITO PRIVADO (CNPJ: 00.840.011/0001-80)

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas rentabilidade que acompanhe a variação da taxa de juros no mercado interbancário (mensurada pela variação do Depósito Interbancário) com alto grau de correlação, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto no mercado à vista quanto no mercado de derivativos, de acordo com as restrições previstas na legislação vigente.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

As demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram o seu relatório de auditoria em 20 de março de 2026, sem modificações.

(c) EXES TERRAS I FIAGRO IMOBILIÁRIO RESPONSABILIDADE LIMITADA (CNPJ: 58.118.101/0001-41)

O Exes Terras I Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio – FIAGRO - Imobiliário Responsabilidade Limitada (“Fundo”), CNPJ 58.118.101/0001-41, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 14 de novembro de 2024, e iniciou suas operações em 21 de novembro de mesmo ano, com prazo de duração indeterminado. A Classe é destinada a investidores qualificados, conforme assim definidos na regulamentação aplicável.

As demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram o seu relatório de auditoria em 14 de abril de 2026, sem modificações.

(d) BTG PACTUAL TESOIRO SELIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO (CNPJ: 09.215.250/0001-13)

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas rentabilidade que acompanhe a variação da taxa de juros no mercado interbancário (mensurada pela variação do Depósito Interbancário) com alto grau de correlação, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto no mercado à vista quanto no mercado de derivativos, de acordo com as restrições previstas na legislação vigente.

As demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram o seu relatório de auditoria em 20 de março de 2026, sem modificações.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

5. ATIVOS FINANCEIROS DE NATUREZA IMOBILIÁRIA

a. Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA

Em 30 de junho de 2026, as características dos CRAs, tais como seus emissores e garantias atreladas a cada uma das operações estão apresentadas a seguir: Operação	Vencimento	Emissor	Devedor	Serie	Indexador e taxa de juros	Qtde. Total	R\$ Valor justo	Garantias
13/03/2023	17/09/2027	Vert Companhia Securitizadora	Agrogalaxy	1	100,00% CDI + 4,25%	3.926	39.745	Não há.
30/06/2023	17/09/2027	Vert Companhia Securitizadora	Agrogalaxy	1	100,00% CDI + 4,25%	4.000	40.494	Não há.
07/07/2023	22/03/2028	Opea Securitizadora	Bevap	1	100,00% CDI + 5,00%	1.004	504.439	AV; AF.
28/12/2023	26/12/2029	Canal Companhia de Securitização	Agrosepac	1	100,00% CDI + 6,00%	13.000	11.219.926	AV; AF.
07/02/2024	26/06/2029	Leverage	Denice	1	Tx = 16,00%	7.339	8.351.331	AV; CF.
22/02/2024	26/12/2029	Canal Companhia de Securitização	Agrosepac	1	100,00% CDI + 6,00%	1.000	863.071	AV; AF.
12/03/2024	17/09/2027	Vert Companhia Securitizadora	Agrogalaxy	1	100,00% CDI + 4,25%	1.542	15.610	Não há.
24/07/2024	22/03/2028	Opea Securitizadora	Bevap	1	100,00% CDI + 5,00%	3.996	2.007.706	AV; AF.
24/07/2024	15/12/2027	Vert Companhia Securitizadora	Santa Helena	1	100,00% CDI + 4,00%	1.050	514.893	AV; CF.
30/09/2024	15/12/2027	Vert Companhia Securitizadora	Santa Helena	1	100,00% CDI + 4,00%	204	100.036	AV; CF.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

Em 30 de junho de 2026, as características dos CRAs, tais como seus emissores e garantias atreladas a cada uma das operações estão apresentadas a seguir: Operação	Vencimento	Emissor	Devedor	Serie	Indexador e taxa de juros	Qtde. Total	R\$ Valor justo	Garantias
08/10/2024	15/12/2027	Vert Companhia Securitizadora	Santa Helena	1	100,00% CDI + 4,00%	2.563	1.256.829	AV; CF.
21/10/2024	27/09/2030	Leverage Companhia Securitizadora	ROMUALDO CARIGNANO	7	100,00% CDI + 5,00%	10.365	7.195.993	AV; CF.
19/12/2024	22/12/2028	Éxes Securitizadora	Carlos Alberto Mauro	1	100,00% CDI + 5,50%	16.613	15.636.799	AV; CF.
20/12/2024	18/02/2037	True Securitizadora	Schevinski	1	100,00% IPCA + 11,70%	2.142	2.391.304	AV; AF; CF; FR.
27/12/2024	18/02/2037	True Securitizadora	Schevinski	1	100,00% IPCA + 11,70%	2.385	2.662.586	AV; AF; CF; FR.
18/02/2025	07/10/2031	Éxes Securitizadora	Madre de Dios Agropecuária	2	100,00% CDI + 7,00%	8.471	7.621.465	AV; AF; CF; FR.
20/05/2025	06/05/2030	Éxes Securitizadora	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATÚ S.A.	4	100,00% CDI + 3,00%	1.181	1.194.861	AV; AF; CF; FR.
20/05/2025	22/12/2028	Éxes Securitizadora	Carlos Alberto Mauro	1	100,00% CDI + 5,50%	887	834.879	AV; CF.
16/06/2025	13/06/2029	Éxes Securitizadora	HINOVE AGROCIÊNCIA S.A.	3	100,00% CDI + 4,20%	10.733	10.530.096	AV; AF; CF; FR.
16/07/2025	23/05/2029	Éxes Securitizadora	Manganeli Agro Ltda	7	100,00% CDI + 6,50%	9.647	6.562.568	AV; AF; CF; FR.
23/07/2025	23/05/2029	Éxes Securitizadora	Manganeli Agro Ltda	7	100,00% CDI + 6,50%	5.500	3.741.487	AV; AF; CF; FR.
23/07/2025	13/06/2029	Éxes Securitizadora	HINOVE AGROCIÊNCIA S.A.	3	100,00% CDI + 4,20%	800	784.876	AV; AF; CF; FR.
29/08/2025	22/12/2028	Éxes Securitizadora	Carlos Alberto Mauro	1	100,00% CDI + 5,50%	1.344	1.265.025	AV; CF.
29/08/2025	26/06/2029	Leverage	Denice	1	Tx = 16,00%	411	467.693	AV; CF.
12/09/2025	18/02/2037	True Securitizadora	Schevinski	1	100,00% IPCA + 11,70%	6.536	7.296.714	AV; AF; CF; FR.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

Em 30 de junho de 2026, as características dos CRAs, tais como seus emissores e garantias atreladas a cada uma das operações estão apresentadas a seguir: Operação	Vencimento	Emissor	Devedor	Serie	Indexador e taxa de juros	Qtde. Total	R\$ Valor justo	Garantias
17/09/2025	06/05/2030	Éxes Securitizadora	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATÚ S.A.	4	100,00% CDI + 3,00%	348	352.084	AV; AF; CF; FR.
06/10/2025	13/06/2029	Éxes Securitizadora	HINOVE AGROCIÊNCIA S.A.	3	100,00% CDI + 4,20%	3.461	3.395.571	AV; AF; CF; FR.
10/10/2025	18/02/2037	True Securitizadora	Schevinski	1	100,00% IPCA + 11,70%	1.148	1.281.614	AV; AF; CF; FR.
26/11/2025	18/02/2037	True Securitizadora	Schevinski	1	100,00% IPCA + 11,70%	3.232	3.608.167	AV; AF; CF; FR.
26/11/2025	27/09/2030	Leverage Companhia Securitizadora	ROMUALDO CARIGNANO	7	100,00% CDI + 5,00%	4.516	3.135.273	AV; CF.
26/11/2025	13/06/2029	Éxes Securitizadora	HINOVE AGROCIÊNCIA S.A.	3	100,00% CDI + 4,20%	597	585.714	AV; AF; CF; FR.
26/11/2025	07/10/2031	Éxes Securitizadora	Madre de Dios Agropecuária	2	100,00% CDI + 7,00%	3.525	3.171.487	AV; AF; CF; FR.
26/11/2025	22/12/2028	Éxes Securitizadora	Carlos Alberto Mauro	1	100,00% CDI + 5,50%	771	725.695	AV; CF.
16/01/2026	06/05/2030	Éxes Securitizadora	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATÚ S.A.	4	100,00% CDI + 3,00%	398	402.671	AV; AF; CF; FR.
30/01/2026	06/05/2030	Éxes Securitizadora	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATÚ S.A.	4	100,00% CDI + 3,00%	3.360	3.399.436	AV; AF; CF; FR.
10/03/2026	23/05/2029	Éxes Securitizadora	Manganeli Agro Ltda	7	100,00% CDI + 6,50%	438	297.958	AV; AF; CF; FR.
10/03/2026	13/06/2029	Éxes Securitizadora	HINOVE AGROCIÊNCIA S.A.	3	100,00% CDI + 4,20%	494	484.661	AV; AF; CF; FR.
11/03/2026	15/12/2027	Vert Companhia Securitizadora	Santa Helena	1	100,00% CDI + 4,00%	3.325	1.630.495	AV; CF.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

Em 30 de junho de 2026, as características dos CRAs, tais como seus emissores e garantias atreladas a cada uma das operações estão apresentadas a seguir: Operação	Vencimento	Emissor	Devedor	Serie	Indexador e taxa de juros	Qtde. Total	R\$ Valor justo	Garantias
23/03/2026	06/05/2030	Éxes Securitizadora	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATÚ S.A.	4	100,00% CDI + 3,00%	7.958	8.051.403	AV; AF; CF; FR.
02/04/2026	15/12/2027	Vert Companhia Securitizadora	Santa Helena	1	100,00% CDI + 4,00%	499	244.697	AV; CF.
07/04/2026	06/05/2030	Éxes Securitizadora	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATÚ S.A.	4	100,00% CDI + 3,00%	1.500	1.517.606	AV; AF; CF; FR.
07/04/2026	15/12/2027	Vert Companhia Securitizadora	Santa Helena	1	100,00% CDI + 4,00%	4.041	1.981.603	AV; CF.
18/05/2026	13/06/2029	Éxes Securitizadora	HINOVE AGROCIÊNCIA S.A.	3	100,00% CDI + 4,20%	42	41.206	AV; AF; CF; FR.
18/05/2026	06/05/2030	Éxes Securitizadora	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATÚ S.A.	4	100,00% CDI + 3,00%	62	62.728	AV; AF; CF; FR.
25/05/2026	22/12/2028	Éxes Securitizadora	Carlos Alberto Mauro	1	100,00% CDI + 5,50%	19	17.884	AV; CF.
25/05/2026	15/12/2027	Vert Companhia Securitizadora	Santa Helena	1	100,00% CDI + 4,00%	10	4.904	AV; CF.
09/06/2026	23/05/2029	Éxes Securitizadora	Manganeli Agro Ltda	7	100,00% CDI + 6,50%	197	134.013	AV; AF; CF; FR.
09/06/2026	13/06/2029	Éxes Securitizadora	HINOVE AGROCIÊNCIA S.A.	3	100,00% CDI + 4,20%	1.975	1.937.663	AV; AF; CF; FR.
09/06/2026	06/05/2030	Éxes Securitizadora	BIOENERGÉTICA VALE DO PARACATÚ S.A.	4	100,00% CDI + 3,00%	250	252.934	AV; AF; CF; FR.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

Legenda das Garantias: AV – Aval; AF – Alienação Fiduciária; PS – Penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente; CF – Cessão Fiduciária; FL – Fluxo mensal mínimo; FR - Fundo de Reservas.

Movimentação no exercício

A movimentação ocorrida na conta de CRAs no período está apresentada a seguir:

	Valor justo
Saldos em 30/06/2024	156.122
Aquisição de CRAs	101.217
Venda de CRAs	(50.585)
Rendimentos de CRAs	24.530
Valores a receber de juros e amortização	(3.074)
Amortizações e juros recebidos de CRAs	(72.410)
Saldos em 30/06/2025	155.800
Aquisição de CRAs	87.783
Venda de CRAs	(43.906)
Rendimentos de CRAs	27.944
Amortizações e juros recebidos de CRAs	(97.803)
Saldos em 30/06/2026	129.818

A movimentação ocorrida na conta de CPRs no período está apresentada a seguir:

	Valor justo
Saldos em 30/06/2025	-
Aquisição de CPRs	2.234
Rendimentos de CPRs	(15)
Saldos em 30/06/2026	2.219

6. GERENCIAMENTO E FATORES DE RISCOS

Tendo em vista a natureza dos investimentos a serem realizados pelo Fundo, os cotistas devem estar cientes dos riscos a que estão sujeitos os investimentos e aplicações do Fundo, conforme descritos abaixo, não havendo, garantias, portanto, de que o capital efetivamente integralizado será remunerado conforme expectativa dos cotistas.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

a. Riscos relativos ao Fundo e aos Ativos Risco relacionado à Ausência de Regulação Específica para FIAGRO

O Fundo está sujeito à regulamentação da CVM. Em 13 de julho de 2021 a CVM publicou a Resolução CVM nº 39, que regulamenta, em caráter provisório e experimental, os fundos de investimentos nas cadeias produtivas do agronegócio. Dessa forma, por se tratar de um fundo de investimento recém criado pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021, e ainda não possuir uma norma específica expedida pela CVM para regulamentá-lo, adotando-se, provisoriamente, a Instrução CVM 472, as regras e procedimentos atualmente adotado para o presente Fundo poderá vir a ser alterada e, conseqüentemente, afetar negativamente os Cotistas. Além disso, por se tratar de um mercado recente no Brasil, o FIAGRO ainda não se encontra totalmente regulamentado e com jurisprudência pacífica, podendo ocorrer situações em que ainda não existam regras que o direcionem, gerando assim uma insegurança jurídica e um risco ao investimento em FIAGRO, uma vez que os órgãos reguladores e o Poder Judiciário poderão, ao analisar a Oferta e o FIAGRO e/ou em um eventual cenário de discussão e/ou de identificação de lacuna na regulamentação existente, (i) editar normas que regem o assunto e/ou interpretá-las de forma a provocar um efeito adverso sobre os FIAGRO, bem como (ii) proferir decisões que podem ser desfavoráveis aos interesses no investimento em FIAGRO, o que em qualquer das hipóteses, poderá afetar adversamente o investimento em FIAGRO, e conseqüentemente afetar negativamente as Cotas do Fundo e conseqüentemente afetar de modo adverso o Cotista.

b. Riscos Tributários relacionados aos FIAGRO

Alterações na legislação tributária ou na sua interpretação e aplicação podem implicar o aumento da carga tributária incidente sobre o investimento no Fundo e o tratamento fiscal dos Cotistas. Essas alterações incluem, mas não se limitam, a (i) eventual extinção de isenções fiscais, na forma da legislação em vigor, (ii) possíveis majorações na alíquota e/ou na base de cálculo dos tributos existentes, (iii) criação de tributos; bem como, (iv) diferentes interpretações ou aplicação da legislação tributária por parte dos tribunais ou das autoridades governamentais, sobretudo em razão da recente criação dos FIAGRO por meio da Lei nº 14.130/21, que ainda pende de regulamentação pelas autoridades fiscais. Os efeitos de medidas de alteração fiscal não podem ser quantificados, no entanto, poderão sujeitar o Fundo e os Cotistas a novos recolhimentos não previstos inicialmente. Não há como garantir que as regras tributárias atualmente aplicáveis ao Fundo e aos Cotistas permanecerão vigentes, existindo o risco de tais regras serem modificadas, inclusive no contexto de eventual reforma tributária, o que poderá impactar o Fundo e a rentabilidade de suas cotas e, conseqüentemente, os resultados do Fundo e a rentabilidade dos Cotistas.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

c. Riscos variados associados aos Ativos

Os Ativos estão sujeitos a oscilações de preços e cotações de mercado, e a outros riscos, tais como riscos de crédito e de liquidez, e riscos decorrentes do uso de derivativos, de oscilação de mercados e de precificação de ativos, o que pode afetar negativamente o desempenho do Fundo e do investimento realizado pelos Cotistas. O Fundo poderá incorrer em risco de crédito na liquidação das operações realizadas por meio de corretoras e distribuidoras de valores mobiliários que venham a intermediar as operações de compra e venda de Ativos em nome do Fundo. Na hipótese de falta de capacidade e/ou falta de disposição de pagamento das contrapartes nas operações integrantes da carteira do Fundo, o Fundo poderá sofrer perdas, podendo inclusive incorrer em custos para conseguir recuperar os seus créditos.

d. Riscos de liquidez

Os Ativos componentes da carteira do Fundo poderão ter liquidez baixa em comparação a outras modalidades de investimento. Além disso, os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais encontram pouca liquidez no mercado brasileiro, sendo uma modalidade de investimento pouco disseminada em tal mercado. Adicionalmente, os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais são constituídos na forma de condomínios fechados, não sendo admitida, portanto, a possibilidade de resgate de suas Cotas. Dessa forma, os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais encontram pouca liquidez no mercado brasileiro e os Cotistas poderão enfrentar dificuldades em realizar a venda de suas Cotas no mercado secundário, mesmo sendo admitida para estas a negociação no mercado de bolsa ou de balcão organizado. Desse modo, o investidor que adquirir as Cotas do Fundo deverá estar consciente de que o investimento no Fundo consiste em investimento de longo prazo.

e. Risco de crédito

Consiste no risco de os devedores de direitos creditórios emergentes dos Ativos e os emissores de títulos de renda fixa que eventualmente integrem a carteira do Fundo não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas para com o Fundo. Os títulos públicos e/ou privados de dívida que poderão compor a carteira do Fundo estão sujeitos à capacidade dos seus emissores em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de suas dívidas. Eventos que afetam as condições financeiras dos emissores dos títulos, bem como alterações nas condições econômicas, legais e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento podem trazer impactos significativos em termos de preços e liquidez dos ativos desses emissores. Nestas condições, o Administrador poderá enfrentar dificuldade de liquidar ou negociar tais ativos pelo preço e no momento desejado e, conseqüentemente, o Fundo poderá enfrentar problemas de liquidez. Adicionalmente, a variação negativa dos ativos do Fundo poderá impactar negativamente o patrimônio do Fundo, a rentabilidade e o valor de negociação das Cotas. Além disso, mudanças na percepção da qualidade dos créditos dos emissores, mesmo que não fundamentadas, poderão trazer impactos nos preços dos títulos, comprometendo também sua liquidez.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

f. Riscos relativos ao agronegócio

Variações climáticas poderão impactar negativamente a produção e os resultados dos Ativos. O setor agrícola é diretamente dependente do clima, sendo que quaisquer variações climáticas podem ter um impacto significativo nas atividades do agronegócio. Secas, inundações, ondas de calor, granizo e excesso de chuva são alguns dos fenômenos climáticos que poderão afetar as lavouras e impactar negativamente a produção rural, as receitas das contrapartes dos Ativos e, consequentemente, os resultados das contrapartes. Não há como mensurar, nem se proteger contra a exposição das contrapartes aos diversos impactos que podem ser causados pelos diversos fenômenos da natureza, nem os possíveis prejuízos que as contrapartes poderão sofrer em razão de variações climáticas. Além disso, como tem sido amplamente divulgado em estudos especializados, o aquecimento global está ocorrendo de forma acelerada, o que pode potencializar os efeitos dos fenômenos climáticos hoje conhecidos de forma imprevisível. O aquecimento global também pode contribuir para o surgimento de novos fenômenos ou para a ocorrência, no País, de fenômenos inéditos ou de difícil verificação, como furacões e tufões, dentre outros. Ademais, as temperaturas mínimas e máximas, os índices pluviométricos e as demais características das microrregiões climáticas em que se encontram localizadas as propriedades rurais, lastro e/ou garantia dos Ativos, podem sofrer alterações imprevisíveis e devastadoras.

7. EMISSÕES, RESGATES E AMORTIZAÇÕES DE COTAS

As cotas do Fundo são de classe única, as quais assegurarão a seus titulares direitos iguais, inclusive no que se refere a direitos políticos e aos pagamentos de rendimentos e amortizações, observado ainda eventual direito de preferência atribuído aos cotistas.

a. Emissões

O Administrador, com vistas à constituição do Fundo, aprovou a primeira emissão de cotas do Fundo, em série única, no total de até 15.000.000 (quinze milhões) de cotas, no valor de R\$ 10,00 (dez reais) cada, perfazendo o montante inicial de até R\$ 150.000. As cotas da primeira emissão foram objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476, e das disposições do Regulamento do Fundo referentes às ofertas públicas de cotas do Fundo.

Na Primeira Emissão, o investimento mínimo inicial no Fundo requerido para cada cotista foi de R\$ 1.000,00 (mil reais), correspondentes a 100 (cem) cotas, não sendo admitidas cotas fracionárias.

Após a Primeira Emissão, as demais ofertas públicas de cotas do Fundo deverão ser processadas com a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição do mercado de valores mobiliários, nas condições especificadas em ata de Assembleia Geral de Cotistas ou na decisão do Administrador, conforme mencionado no Regulamento do Fundo.

No exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025, o Fundo não realizou novas integrações.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

b. Amortização e resgate de cotas

O Fundo poderá amortizar parcialmente as suas cotas quando ocorrer a venda de Ativos, para redução do seu patrimônio ou sua liquidação, após o recebimento das orientações do Gestor.

Os cotistas não poderão requerer o resgate de suas cotas.

O Fundo não realizou amortização ou resgate de cotas nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

c. Negociações de cotas

O Fundo possui suas cotas negociadas na B3, com o código AGRX11. As cotas apresentaram os seguintes preços de fechamento no último dia de negociação de cada mês:

Data do fechamento	Valor da cota de fechamento (em R\$)
31/07/2025	8,05
31/08/2025	7,90
30/09/2025	8,02
31/10/2025	8,15
30/11/2025	8,09
31/12/2025	8,40
31/01/2026	8,80
29/02/2026	9,23
31/03/2026	8,84
30/04/2026	8,94
31/05/2026	8,37
30/06/2026	8,28

8. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

O Fundo poderá distribuir a seus cotistas percentual de seu resultado auferido pelo regime de competência ("Lucro Contábil"), a ser distribuído aos Cotistas pelo Administrador, observada a orientação da Assembleia Especial de Cotistas. De acordo com o Ofício-Circular-Conjunto nº 1/2025/CVM/SSE/SNC, de 03 de abril de 2025, a distribuição de resultados do FIAGRO deve obedecer ao regime de competência e se limitar ao lucro contábil, ou seja, lucro acumulado ou do exercício.

O FIAGRO pode se utilizar do fluxo de caixa para pagamento de rendimentos periódicos durante o exercício social, porém, sempre respeitando os limites impostos pelo lucro apurado sob o regime de competência.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

A apuração do resultado para distribuição é realizada com base na Demonstração de Resultado do Fundo, considerando as receitas e despesas reconhecidas pelo regime de competência.

	30/06/2026	30/06/2025
Reserva acumulada final do exercício	5.841	(1.271)
Resultado líquido no exercício	26.459	26.626
Rendimento distribuído no exercício	(26.135)	(19.514)
Reserva acumulada final do exercício	6.165	5.841

No exercício findo em 30 de junho de 2026 o Fundo distribuiu R\$ 26.135 como pagamento de rendimentos aos cotistas. No exercício findo em 30 de junho de 2025 o Fundo distribuiu R\$ 19.514 como pagamento de rendimentos aos cotistas.

9. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS

Pelos serviços de administração, gestão, controladoria e escrituração de cotas, o Fundo pagará uma taxa de administração equivalente a 1,00% ao ano, observado o valor mínimo mensal de R\$ 25, atualizado anualmente pelo IGP-M ou índice que vier a substituí-lo.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2026, o Fundo teve uma despesa de R\$ 1.865 referente taxa de administração e gestão. (R\$ 1808 no exercício findo em 30 de junho de 2025)

O Fundo pagará ao Gestor, ainda, a título de taxa de performance, 10% do valor distribuído aos cotistas, conforme definido no Regulamento do Fundo, já deduzidos todos os encargos do Fundo, inclusive a Taxa de Administração e custos de ofertas de cotas, que exceder 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2026, o Fundo teve uma despesa de R\$ 139 referente taxa de performance. (R\$ 37 no exercício findo em 30 de junho de 2025)

Os custos com a contratação de terceiros para os serviços de custódia de ativos financeiros serão considerados encargos do Fundo. Tais custos serão equivalentes a 0,02% ao ano, sobre o patrimônio líquido do Fundo, observado um valor mínimo mensal de R\$ 2, corrigido anualmente pela variação positiva do Índice Geral de Preços – Mercado “IGP-M”.

Não será cobrada taxa de ingresso e saída no Fundo.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

10. EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E RENTABILIDADE

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade calculada com base na variação da cota patrimonial, impactada pelas distribuições de rendimento, nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão apresentados a seguir:

Exercício	Valor da cota R\$	PL médio (R\$)	% Rentabilidade da cota
30 de junho de 2026	10,4311	186.368	0,17
30 de junho de 2025	10,4131	181.544	4,00

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

11. TRIBUTAÇÃO

a. Fundo

Conforme da Lei no 8.668/93, os rendimentos e ganhos de capital auferidos pelos Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio (“FIAGROs”) ficam isentos do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, assim como do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza.

Os rendimentos e ganhos líquidos auferidos pelos Fundos de Investimento Imobiliário, em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável, sujeitam-se à incidência do imposto de renda na fonte, observadas as mesmas normas aplicáveis às pessoas jurídicas. O imposto retido na fonte da carteira do FII poderá ser compensado com o retido na fonte pelo Fundo, por ocasião da distribuição de rendimentos, proporcionalmente aos cotistas que estiverem sujeitos à incidência de imposto de renda.

Não estão sujeitas à incidência do imposto de renda na fonte as aplicações efetuadas pelos FIAGROs nos ativos Certificado de Depósito Agropecuário - CDA, Warrant Agropecuário - WA, Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA, Letra de Crédito do Agronegócio – LCA, Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA e Cédula de Produto Rural - CPR, com liquidação financeira, relacionados nos incisos IV e V do caput do art. 3º da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004.

b. Cotista

Os ganhos de capital e rendimentos auferidos na alienação, na amortização ou no resgate de cotas de Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio (FIAGROs) sujeitam-se à incidência do imposto de renda à alíquota de 20% (vinte por cento).

Ficam isentos do imposto de renda, na fonte e na declaração de ajuste anual das pessoas físicas, os rendimentos distribuídos pelos FIAGROs cujas cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado e nos casos em que o Fundo possua, no mínimo, 100 cotistas (50 cotistas até 31/12/2023).

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

O referido benefício (i) não será concedido ao cotista pessoa física titular de cotas que representem 10% (dez por cento) ou mais da totalidade das cotas emitidas pelo Fundo ou cujas cotas lhe derem direito ao recebimento de rendimento superior a 10% (dez por cento) do total de rendimentos auferidos pelo Fundo e (ii) A partir de 01/01/2024, não será concedido ao conjunto de cotistas pessoas físicas ligadas, definidas na forma da alínea “a” do inciso I do parágrafo único do art. 2º da Lei nº 9.779, de 19 de janeiro de 1999, titulares de cotas que representem 30% (trinta por cento) ou mais da totalidade das cotas emitidas pelo Fundo, ou ainda cujas cotas lhes derem direito ao recebimento de rendimento superior a 30% (trinta por cento) do total de rendimentos auferidos pelo Fundo.

12. PARTES RELACIONADAS

a. Disponibilidades

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025, o Fundo manteve movimentação em conta corrente no Banco Genial S.A., Administrador do Fundo e prestador do serviço de custódia dos títulos da carteira do Fundo. O saldo em conta corrente do Fundo mantido junto ao Banco, encontra-se apresentado na rubrica “Disponibilidades” do Balanço Patrimonial.

b. Despesas

As despesas e passivos com partes relacionadas estão sendo apresentadas a seguir:

Despesas	Exercício findo em 30/06/2026	Exercício findo em 30/06/2025
Taxa de administração e gestão	1.865	1.808
Taxa de performance	139	37

Passivo	30/06/2026	30/06/2024
Taxa de administração e gestão a pagar	154	147
Taxa de performance a pagar	139	-

13. CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 30 de junho de 2026 e 2025, o Fundo possuía os seguintes prestadores de serviços contratados:

Gestor:	Exes Gestora de Recursos Ltda.
Custodiante:	Banco Genial S.A.
Serviços de escrituração:	Banco Genial S.A.
Controladoria, processamento e tesouraria:	Banco Genial S.A.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

14. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

O Fundo divulga mensalmente as informações sobre a distribuição de rendimentos e ocasionalmente demais informações relevantes nos sites do administrador, gestor, da B3 e do próprio Fundo.

15. DEMANDAS JUDICIAIS

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer contra o Administrador do Fundo.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

É vedada ao Fundo a realização de operações com derivativos, exceto quando tais operações forem realizadas, exclusivamente, para fins de proteção patrimonial, com exposição de, no máximo, o valor do patrimônio líquido do Fundo.

O Fundo não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

17. PRESTAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS E POLÍTICA DE INDEPENDÊNCIA DO AUDITOR

No exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025, o Administrador não contratou nem teve serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., relacionados ao Fundo, que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor externo, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor externo não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses próprios.

18. DEMONSTRATIVO AO VALOR JUSTO

Conforme mencionado na Nota 3g, o Fundo aplica o CPC 46 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo.

Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Exes Araguaia – FIAGRO – Imobiliário

CNPJ: 43.951.911/0001-07

(Administrado pelo Banco Genial S.A)

(CNPJ: 45.246.410/0001-55)

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas

A tabela, abaixo, apresenta os ativos do Fundo mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2026:

Ativos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Cotas de Fundos de Investimentos	54.887	-	-	54.887
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	132.036	-	132.036
Cédulas de Produto Rural -		2.219	-	2.219
Total do ativo	54.887	134.255	-	189.142

A tabela, abaixo, apresenta os ativos do Fundo mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2025:

Ativos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Cotas de Fundos de Investimentos	27.684	-	-	27.684
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	155.800	-	155.800
Total do ativo	27.684	155.800	-	183.484

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Fundo realizou pagamentos referentes a distribuição de rendimentos aos cotistas, conforme informações abaixo:

Data	Valor
14 de julho de 2026	R\$ 2.148
14 de agosto de 2026	R\$ 2.148

Rodrigo de Godoy
Diretor

Gabrielle das Neves Oliveira
Contadora
CRC RJ 097090/O-4